



UNIDADE DE PESQUISA DO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2019

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Relatório Anual 2019





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2019
INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Relatório Anual
2019

Santa Teresa - ES

Relatório do Termo de Compromisso de Gestão 2019 – MCTIC/INMA

Sumário

I. O INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA	04
II. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	06
III. OS INDICADORES AVALIADOS	06
01. INDICADORES FÍSICOS OPERACIONAIS	06
a. Índice de Publicação – IPUB & Índice Geral de Publicação – IGPU	07
b. Programas e Projetos de Cooperação Internacional – PPCI & de Cooperação Nacional – PPCN	12
c. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos – PPBD	16
d. Eventos Técnico-Científico Organizados – ETCO	17
e. Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos – MDC	21
f. Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas – IMCC	24
02. INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	25
g. Índice de Execução Orçamentária – IEO	26
h. Relação entre Receitas Extra Orçamentárias e Orçamentárias – RREO.....	26
03. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	26
i. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento – ICT	28
j. Participação Relativa de Bolsistas – PRB	28
k. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado – PRPT	29
04. INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL	30
l. Programas de Inclusão Social – PIS.....	31
IV. AVALIAÇÃO CONSOLIDADA	34
ANEXO 1 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 2019	35
ANEXO 2 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO	38

I. O INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Criado em 5 de fevereiro de 2014 pela Lei 12.954, foi fundado como Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), por Augusto Ruschi, em 1949. Está sediado em um parque de 77.000 m², na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, e inclui a residência de Augusto Ruschi – atualmente sede administrativa – biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina. Além disso, o Instituto representa um dos Jardins Botânicos Brasileiros reconhecidos pelo Ministério do Meio Ambiente e integra a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, com algumas de suas espécies plantadas por personalidades de prestígio no cenário cultural, científico e social do Brasil e exterior.

O INMA dispõe de duas estações biológicas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço (Caixa d'Água), com 22 hectares; e a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL) com 440 hectares, que conta com laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisa, sendo administrada pelo INMA em parceria com outros proprietários da área, entre os quais a UFRJ (Museu Nacional) e a Associação Amigos do Museu Nacional. Em diferentes atividades, o INMA vem contando com a participação e/ou parceria da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – SAMBIO, criada em 1987. O INMA recebe cerca de 80.000 visitantes por ano¹, dos quais cerca de 13% são representados por alunos do ensino fundamental e médio e os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e ainda pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

Abriga um importante acervo biológico com exemplares da fauna, distribuídos por cinco grupos de vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e alguns de invertebrados (crustáceos, moluscos e insetos), além de espécimes da flora em seu herbário e coleções associadas. O herbário tem registro internacional, no *Index Herbariorum*, e faz parte do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, estando os dados de seus espécimes disponíveis na rede mundial de computadores. A biblioteca conta com um acervo de, aproximadamente, 3.000 obras e 1.500 títulos de periódicos voltados, principalmente, para a área de Ciências Biológicas. O INMA publica o periódico científico “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão” desde 1949, iniciado com a série “Biologia”, posteriormente acrescidas das séries Antropologia, Botânica, Divulgação, Geologia, Proteção à Natureza e Zoologia. A partir de 1992, passou a

¹ Média calculada com registros dos anos 2014 a 2019.

ser editado em série única, denominada “Nova Série”, publicado, de modo geral, semestralmente até 2013. A partir de então passou a ser editado trimestralmente. Desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão *online*, e adota o *Open Journal Systems* (OJS), (antigo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER), recomendado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) do MCTI. As edições do Boletim estão também disponíveis gratuitamente na página do INMA no endereço <http://inma.gov.br/boletim/>.

Em 2014 o INMA elaborou seu primeiro Programa de Capacitação Institucional (PCI). Entre os anos de 2015 a 2017 o PCI/INMA contou com 15 bolsas de Desenvolvimento (PCI-D) para bolsistas de diferentes níveis (doutores, mestres, graduados e estudantes de graduação) que desenvolveram atividades em pesquisa para o cumprimento de metas do INMA. Atualmente, o PCI/INMA 2019-2023 conta com seis projetos em seu Subprograma, tendo sido contratados 37 bolsistas PCI-D de diferentes níveis ao longo do segundo semestre de 2019. Ainda está prevista a contratação de outros seis bolsistas na modalidade para Especialista Visitante (PCI-E). Além disso, o Instituto conta com cinco estagiários com bolsa do MCTI, bem como com alguns voluntários eventuais que vêm colaborando em diferentes atividades do INMA.

Pela importância de seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica, a instituição vem, ao longo do tempo, apoiando cientistas de diversos países em estudos sobre a diversidade, ecologia e conservação do exuberante conjunto de ecossistemas que compõe o bioma Mata Atlântica. De acordo com informações do Ministério do Meio Ambiente (<https://www.mma.gov.br/biomas.html>), o bioma ocupava originalmente mais de 1,3 milhões de km² em 17 estados do território brasileiro, estendendo-se por grande parte da costa do país. Porém, devido à ocupação e atividades humanas na região, hoje resta cerca de 29% de sua cobertura original². Esse bioma está entre os mais importantes *hotspots* mundiais (áreas que apresentam concomitantemente grande riqueza de espécies, alto grau de endemismo e forte ameaça antrópica) e ocupa áreas significativas em riqueza de espécies e diversidade.

Um dos grandes desafios mundiais é o acesso da sociedade ao conhecimento sobre a biodiversidade, de forma a permitir seu uso sustentável, numa era em que a perda de biodiversidade é iminente. Nesse contexto, o INMA é um Instituto de Pesquisas estratégico

² Disponível em https://mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento.

para a geração e difusão do conhecimento sobre a Mata Atlântica, buscando reverter o quadro de perda da diversidade biológica neste bioma.

II. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

As finalidades e competências do INMA encontram-se expressas em sua missão institucional: *“Promover e realizar inovação científica e tecnológica, conservar acervos, formar recursos humanos e disseminar conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, propiciando ações para a sua conservação e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira”*.

Para cumprir sua missão o regimento interno do INMA (Portaria nº 932, de 23 de fevereiro de 2017) qualifica melhor os objetivos norteadores da instituição, e são:

1. Elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;
2. Disseminar conhecimento científico e tecnológico;
3. Formar recursos humanos no âmbito de sua finalidade;
4. Desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
5. Promover, apoiar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclaves de caráter técnico-científico;
6. Formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais; e
7. Fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Mata Atlântica.

Assim, espera-se que o INMA se torne ao longo do tempo uma instituição pública reconhecida nacional e internacionalmente por sua capacidade de dialogar com a sociedade e colocar a ciência, a tecnologia e a inovação a serviço da conservação da biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida. Uma instituição estratégica na construção de cenários que levem à discussão e elaboração de políticas públicas que reduzam a perda da biodiversidade e que possam garantir a manutenção dos serviços ambientais.

III. OS INDICADORES AVALIADOS

01. INDICADORES FÍSICOS OPERACIONAIS

Os indicadores físicos operacionais utilizados para avaliar a INMA medem a capacidade da instituição em desenvolver projetos, produzir e divulgar ciência e de manter sob sua guarda um acervo sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, característica essa peculiar aos Museus de História Natural. A Tabela 1 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessas metas que serão abaixo detalhadas.

Tabela 1. Indicadores Físicos Operacionais (fórmulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2019	Cumprido 2019	Cumprido (%)	Notas	Pontos
a. IPUB – Índice de Publicações	Publicação/ Técnico	3	1	0,70	70%	4	12
b. IGPUB – Índice geral de publicações	Publicação/ Técnico	2	2	1,53	76.5%	6	12
c. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Unidade	2	1	1	100%	10	20
d. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Unidade	3	15	15	100%	10	30
e. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Pesquisa/ Técnico	3	0,5	0,14	28%	0	0
f. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	Unidade	2	5	3,00	60%	2	4
g. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Unidade	3	5	16	320%	10	30
h. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	4%	1%	25%	0	0

a. Índice de Publicação – IPUB & Índice Geral de Publicação – IGPU

O Índice de Publicação é razão do número de artigos publicados em revistas que possuam índice de impacto pelo número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) e no caso do INMA servidores cedidos de outros ministérios com outras carreiras, mas que tenham dedicado parte de seu tempo, no ano de 2019, na produção científica na instituição.

Em função da ausência de quadros no INMA, nesse caso especialmente de pesquisadores e tecnologistas, a maioria dos artigos foi publicado por bolsistas (Tabela 2). Ao todo foram publicados 12 trabalhos de sete autores diferentes, sendo destes apenas um servidor do Instituto, enquanto os outros seis são bolsistas vinculados a diferentes projetos (RIMA e Espécies Ameaçadas), podendo estes estar ou não previstos dentro dos respectivos planos de trabalho dos bolsistas autores dos artigos.

Nesse quesito a meta estabelecida foi ligeiramente sobrestimada para a quantidade de bolsistas dos diferentes projetos (RIMA e Espécies Ameaçadas) que o Instituto vem desenvolvendo, desta forma a ampliação da quantidade de bolsistas mestres e doutores, bem

como a entrada de servidores qualificados para este fim (tecnologistas e pesquisadores), possibilitará aumentar a qualidade da produção científica do INMA.

Tabela 2. Listagem de artigos publicados em revistas científicas no ano de 2019, sendo que em negrito estão marcados os autores que pertencem ao INMA. Dados obtidos a partir de declarações contidas nos respectivos currículos Lattes.

1. SANTOS, P. M. B.; **MENDES, S. L.**; **CUNHA, C. J.** *et al.* NEOTROPICAL XENARTHTRANS: a data set of occurrence of xenarthran species in the Neotropics. *ECOLOGY JCR*, v. 2363, p. e02663, 2019.
2. **CHAVES, F. G.**; VECCHI, M. B.; KENUP, C. F.; ALVES, M. A. S. Territory Size and Population Density of the Serra Antwren (*Formicivora serrana littoralis*) in the Sandy Coastal Plains of the Atlantic Forest in Southeastern Brazil. *ANNALES ZOOLOGICI FENNICI JCR*, v. 56, p. 51, 2019.
3. MEDEIROS, R. T.; **CHAVES, F. G.**; VECCHI, M. B.; NOGUEIRA, D. M.; ALVES, M. A. S. Molecular sexing and intersexual differences in the morphometry of the Hangnest Tody-Tyrant *Hemitriccus nidipendulus* (Passeriformes: Rhynchocyclidae). *ZOOLOGIA JCR*, v. 36, p. 1-6, 2019.
4. RODRIGUES, R.; **CHAVES, F. G.**; *et al.* ATLANTIC BIRD TRAITS: a data set of bird morphological traits from the Atlantic forests of South America. *ECOLOGY JCR*, v. 100, p. e02647, 2019.
5. CHAUTEEMS, A.; DUTRA, V. F.; FONTANA, A. P.; PEIXOTO, M.; PERRET, M.; **ROSSINI, J.** Three new species of *Sinningia* (Gesneriaceae) endemic to Espírito Santo, Brazil. *CANDOLLEA JCR*, v. 74, p. 33-42, 2019.
6. SARMENTO-SOARES, L. M.; PESSALI, T. C.; REIS, V. J. C.; DE MEDEIROS, L. S.; LIMA, S. M. Q.; **SILVA, J. P.**; MARTINS-PINHEIRO, R. F.; DE PINNA, M. C. C. Distribution, morphological notes and conservation status of the psammophilus *Microcambeva* catfishes (Siluriformes: Trichomycteridae). *ZOOTAXA JCR*, v. 4712, p. 576-588, 2019.
7. MARCENIUK, A. P.; **INGENITO, L. F. S.**; LIMA, F. C. T.; GASPARINI, J. L. R.; OLIVEIRA, C. Systematics, biogeography and conservation of *Paragenidens grandoculis* n. gen. and n. comb. (Siluriformes; Ariidae), a critically endangered species from southeastern Brazil. *ZOOTAXA (ONLINE) JCR*, v. 4586, p. 425-444, 2019.
8. MALANSKI, E.; SARMENTO-SOARES, L. M.; MALANSKI, A. C. G. S.; LOPES, M. M.; **INGENITO, L. F. S.**; BUCKUP, P. A. A new species of *Characidium* (Characiformes: Crenuchidae) from coastal basins in the Atlantic Rainforest of eastern Brazil, with phylogenetic and phylogeographic insights into the *Characidium alipioi* species group. *NEOTROPICAL ICHTHYOLOGY JCR*, v. 17, p. e180121, 2019.
9. FREITAS, J.; BRAUN, D. V.; **TONINI, L.**; SERPA FILHO, A.; ALVES-ARAÚJO, A. *Aristolochia hypoglauca* Kuhl. (Piperales: Aristolochiaceae) as host plant of *Battus polydamas* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Papilionidae): a new herbivory report in Southeastern Brazil. *ENTOMOLOGICAL NEWS JCR*, v. 128, p. 336-341, 2019.

10. ZANIN, M.; BERGAMASCHI, C. LEMOS; FERREIRA, J. R.; **MENDES, S. L.** ; MOREIRA, D. O. Dog days are just starting: the ecology invasion of free-ranging dogs (*Canis familiaris*) in a protected area of the Atlantic Forest. EUROPEAN JOURNAL OF WILDLIFE RESEARCH (INTERNET) **JCR**, v. 65, p. 65, 2019.
11. LIMA, M.; **MENDES, S. L.**; STRIER, K. B. Habitat Use in a Population of the Northern Muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*). INTERNATIONAL JOURNAL OF PRIMATOLOGY **JCR**, v. 40, p. 470-495, 2019.
12. CHAVES, P. B.; MAGNUS, T.; JERUSALINSKY, L.; TALEBI, M.; STRIER, K. B.; BREVES, P.; TABACOW, F.; TEIXEIRA, R. H. F.; MOREIRA, L.; HACK, R. O. E.; MILAGRES, A.; PISSINATTI, A.; MELO, F. R.; PESSUTTI, C.; **MENDES, S. L.**; MARGARIDO, T. C.; FAGUNDES, V.; DI FIORE, A.; BONATTO, S. L. Phylogeographic evidence for two species of muriqui (genus *Brachyteles*). AMERICAN JOURNAL OF PRIMATOLOGY **JCR**, v. 81, p. e23066, 2019.

O Índice Geral de Publicação é a razão do número total da produção científica de artigos publicados (revistas com e sem índice de impacto), somados a livros e capítulos de livros, pelo número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) e no caso do INMA servidores cedidos de outros ministérios com outras carreiras, mas que tenham dedicado parte de seu tempo, no ano de 2019, na produção científica na instituição.

Aqui novamente, em função da ausência de quadros no INMA a maioria da produção científica foi publicada por bolsistas vinculados aos diferentes projetos (RIMA e Espécies Ameaçadas). A produção nesse período é formada por artigos, trabalhos completos publicados em anais de congressos, livros e capítulos de livros. Portanto, ao todo foram publicados 26 trabalhos, sendo compostos pelos 12 artigos científicos apresentados acima (Tabela 2) além das 14 publicações relacionadas abaixo (Tabela 3). Nesta última relação, apenas uma é vinculada a servidor do Instituto, enquanto os demais estão vinculados aos bolsistas.

A meta estabelecida, assim como no Índice de Publicação, também foi ligeiramente sobrestimada para a quantidade de bolsistas dos diferentes projetos (RIMA e Espécies Ameaçadas), assim ampliar a quantidade de bolsistas mestres e doutores e o número de servidores de nível superior possibilitará qualificar e aumentar essa produção.

Tabela 3. Listagem de publicações sem índice de impacto para o ano de 2019. Em negrito são marcados os autores que pertencem ao INMA. Dados obtidos a partir de declarações contidas nos respectivos currículos Lattes.

1. **GONÇALVES, A. S.** A caixa-preta da eucaliptocultura: controvérsias científicas, disputas políticas e projetos de sociedade. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 65, p. 380-415, 2019. (Artigo)

2. **GONÇALVES, A. S.** Augusto Ruschi: notas biográficas. 1. ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019. v. 1. 124p. (Livro).

3. FRAGA, C. N.; PEIXOTO, A. L.; LEITE, Y. L. R.; SANTOS, N. D.; OLIVEIRA, J. R. P.; SYLVESTRE, L. S.; SCHWARTSBURD, P. B.; TULER, A. C.; FREITAS, J.; LIRIO, E. J.; COUTO, D. R.; DUTRA, V. F.; WAICHERT, C.; SOBRINHO, T. G.; HOSTIM-SILVA, M.; FERREIRA, R. B.; BERNILS, R. S.; COSTA, L. M.; **CHAVES, F. G.; FORMIGONI, M. H.; SILVA, J. P.; RIBEIRO, R. S.; REIS, J. C. L.; CAPELLÃO, R. T.**; LIMA, R. O.; SAITER, F. Z. Capítulo 16: Lista da fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves.** (Org.). Fauna e Flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019, v.1, p. 342-419. (Capítulo de livro).

4. BERNILS, R. S.; CASTRO, T. M.; ALMEIDA, A. P.; ARGOLO, A. J. S.; COSTA, H. C.; OLIVEIRA, J. C. F.; SILVA-SOARES, T.; NOBREGA, Y. C.; **CUNHA, C. J.** Capítulo 13: Répteis ameaçados de extinção no estado do Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves.** (Org.). Fauna e Flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019, v.1, p. 270-293. (Capítulo de livro).

5. FRAGA, C.N.; **FORMIGONI, M. H.; CHAVES, F. G.** Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1. ed. Rio de Janeiro: Dante, 2019. v. 1. 432p. (Livro)

6. **FORMIGONI, M. H.; CHAVES, F. G.; SILVA, J. P.; RIBEIRO, R. S.; REIS, J. C. L.; CAPELLÃO, R. T.**; LIMA, R. O.; GUIDORIZZI, C.; SUBIRÁ, R. J.; FRAGA, C. N. Método utilizado na revisão das listas de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves.** (Org.). Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Rio de Janeiro: Dante, 2019, v. 1, p. 82-107. (Capítulo de livro).

7. **CHAVES, F. G.**; DUCA, C. G.; PINTO, G. O.; ROSA, G. A. B.; MAGNAGO, G. R.; DAROS FILHO, H.; PASSAMANI, J.; SILVA, J. N.; **SILVA, J. P.**; BISSOLI, L. B.; MATHIAS, L. B.; ALVES, M. A. S; RIBON, R.; BETZEL, R. L.; VANSTREELS, R.; HURTADO, R. Aves ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves.** (Org.). Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Rio de Janeiro: Dante, 2019, v. 1, p. 294-313. (Capítulo de livro).

8. DUTRA, V. F.; GUARNIER, J. C.; FIRMINO, A. D.; TULER, A. C.; PEIXOTO, A. L.; KAMEYAMA, C.; SAITER, F. Z.; BARROSO, F. G.; SIQUEIRA, G. S.; HEIDEN, G.; SHIMIZU, G. H.; LIMA, H. C.; DIAS, H. M.; GOMES, J. M. L.; TRARBACH, J.; **ROSSINI, J.**; MARINHO, L. C.; SIMONELLI, M.; RIBEIRO, M.; BARROS, P. H. D.; SANTOS, P. M. L. A.; GOLDENBERG, R.; CARDOSO, W. C. Angiospermas Eudicotiledôneas ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves** (Org.). Fauna e Flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019, v. 1, p. 192-215. (Capítulo de livro).

9. SOARES FILHO, L. M. S.; PINHEIRO, R. M.; **TONINI, L.**; **SILVA, J. P.** MBML The zoological collections at the Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA. BOLETIM - SOCIEDADE DE ICTIOLOGIA DE LONDRINA, v. 2019, p. 68, 2019. (Artigo).
-
10. HOSTIM-SILVA, M.; DUBOC, L. F.; PIMENTEL, C. R.; VILAR, C. C.; MACHADO, D. F.; DARIO, F.; GUIMARAES, F. V.; PINHEIRO, I. E. G.; ALVES, J. A.; MUSIELLO-FERNANDES, J.; SANTANDER-NETO, J.; NUNES, J. A. C. C.; **SILVA, J. P.**; **INGENITO, L. F. S.**; SARMENTO-SOARES, L. M.; BRITTO, M. R.; LOPES, M. M.; FREITAS, M. O.; BUCKUP, P. A.; MARTINS-PINHEIRO, R. F.; SILVA, T. G.; VOLPI, T. A.; GIGLIO, V. J. Peixes ameaçados de extinção no estado do Espírito Santo. Fauna e Flora Ameaçada de extinção no Espírito Santo. 1ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019, v. 1, p. 230-255. (Capítulo de livro).
-
11. ROSA, G. A. B.; FARRO, A. P. C.; GUERRA, F.; TRARBACH, J.; CREPALDI, M. O. S.; NUNES, S. F.; COSTALONGA, S.; LUBER, U. J.; **FORMIGONI, M. H.** As áreas protegidas e os impactos ambientais sobre as espécies ameaçadas de extinção no Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves** (Org.). Fauna e Flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019, v. 1, p. 42-82. (Capítulo de livro).
-
12. SANTOS, N. D.; OLIVEIRA, J. R. P. M.; SILVA, L. T. P.; **RIBEIRO, R. S.**; PERALTA, D. F. Briófitas ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. In: Claudio Nicoletti de Fraga; **Mileide de Holanda Formigoni; Flávia Guimarães Chaves** (Org.). Fauna e Flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1ed. Santa Teresa: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019, v. 1, p. 108-123. (Capítulo de livro).
-
13. CARDOSO, S. M. C.; ORTIS, R. C.; **RIBEIRO, R. S.**; OLIVEIRA, R. C. A.; EISENLOHR, P. V. Mudanças climáticas e seus efeitos na distribuição de *Cedrela odorata* L. e *Cedrela fissilis* Vell. na transição Cerrado-Amazônia. In: XII Semana da Biologia, 2019, Alta floresta. xiisebaf, 2019. (Trabalhos completos publicados em anais de congressos).
-
14. MARQUES, K. L. S.; PRESOTTO, A.; PETRI, M.; **MENDES, S. L.** Área de vida de muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*): Comparação entre três métodos. BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOLOGIA, v. 1, p. 33-38, 2019. (Artigo).
-

No ano de 2019, a força de trabalho do INMA que produziu ciência e publicou os artigos relatados acima somou 12 pessoas, sendo um servidor e 11 bolsistas. O servidor é o Diretor do INMA, Professor Titular cedido pela Universidade Federal do Espírito Santo. Os 11 bolsistas estão ligados aos diferentes projetos desenvolvidos pelo Instituto (RIMA e Espécies Ameaçadas), conforme se observa na Tabela 4. Embora a produção nesse quesito tenha abaixo do estabelecido no TCG 2019, acredita-se que ela poderá ser ampliada para planejamentos futuros, visto que dos 17 servidores/bolsistas cinco deles ficaram com zero na produção anual.

Além disso, o ano de 2019 se situou na interseção entre o fim do programa PCI/INMA 2015-2018 e o início do novo PCI/INMA 2019-2023, de modo que os 37 novos bolsistas PCI-D (PCI/INMA) contratados ao longo do segundo semestre não puderam ser contabilizados para fins de produção científica.

Tabela 4. Listagem de servidores e bolsistas do INMA envolvidos com pesquisa no ano de 2018.

Nome	Função	Artigos (IPUB)	Outros (IGPUB)
Adriana dos Santos Lopes	RIMA	0	0
Alyne dos Santos Gonçalves	RIMA	0	2
Camila Martins Botelho	RIMA	0	0
Cristina Jaques da Cunha	RIMA	1	1
Felipe Morais Santos	Tecnologista (FCPE-2)	0	0
Flávia Guimarães Chaves	Espécies Ameaçadas	3	4
Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	Técnico (Cedido IBRAM)	0	0
Josiene Rossini	RIMA	1	1
Juliana Paulo da Silva	Espécies Ameaçadas	1	5
Júlio Cesar Lima Reis	Espécies Ameaçadas	0	2
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA	2	1
Liana Carneiro Capucho	RIMA	0	0
Lorena Tonini	RIMA	1	1
Mileide de Holanda Formigoni	Espécies Ameaçadas	0	4
Renata de Toledo Capellão	Espécies Ameaçadas	0	2
Ricardo da Silva Ribeiro	Espécies Ameaçadas e PCI	0	4
Sérgio Lucena Mendes	Diretor (DAS-4)	4	1
Totais de artigos por autor		13	28
Totais de artigos sem repetir autor		12	14

b. Programas e Projetos de Cooperação Internacional – PPCI & de Cooperação Nacional – PPCN

Parte dos programas de cooperação existentes no INMA (Tabela 5) está relacionada à disponibilização dos acervos presentes no INMA, incluindo a cooperação internacional com o *Global Biodiversity Information Facility* – GBIF. As coleções zoológicas e o acervo botânico são disponibilizadas pelo Centro de Referência em Informações Ambientais – CRIA através da rede *Splink* (<http://www.splink.org.br/>), como também no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr (<https://www.sibbr.gov.br/>), enquanto as imagens do acervo digitalizado em parceria com o Herbário Virtual dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT estão disponíveis junto ao Programa REFLORA/CNPq no Instituto de

Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (<http://reflora.jbrj.gov.br/>). Além disso, as coleções do INMA fazem parte da Rede Capixaba de Biodiversidade, que é uma iniciativa da FAPES em parceria com o CRIA.

Tabela 5. Programas e projetos de cooperação internacional e nacional estabelecidos pelo INMA.

Instituições	Internacional	Nacional
Global Biodiversity Information Facility – GBIF	1	
Centro de Referência em Informações Ambientais – CRIA (Splink)		1
Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr		1
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Programa REFLORA/CNPq)		1
Rede Capixaba de Biodiversidade (FAPES/CRIA)		1
Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT (Herbário Virtual)		1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Museu Nacional)		1
Associação Amigos do Museu Nacional – SAMN		1
Associação Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – SAMBIO		1
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA		1
Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA		1
Fundação de Amparo à Pesquisas e Inovação do Espírito Santo – FAPES		2
Diálogo Florestal – Fórum Florestal Capixaba		1
Agência Estadual de Recursos Hídricos – AGERH		1
Total	1	15

A cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do Museu Nacional e com a Associação Amigos do Museu Nacional (antiga Sociedade dos Amigos do Museu Nacional – SAMN) existe em função da Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL), uma reserva natural particular de 423,27 hectares. Nessa área o INMA possui 48,9 ha adquiridos juntamente com outros imóveis de Augusto Ruschi quando o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão foi incorporado à então Fundação Nacional Pró-Memória, onde se encontra uma infraestrutura de laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisa; 140,10 ha pertencem a UFRJ adquirido do Governo do Estado do Espírito Santo pela Universidade; 137,80 ha pertencem à SAMN, adquirida de Augusto Ruschi, por doação, local onde Ruschi está sepultado, além disso, limitando-se com esses proprietários existe uma área devoluta do Estado com 96,46 ha (Figura 1).

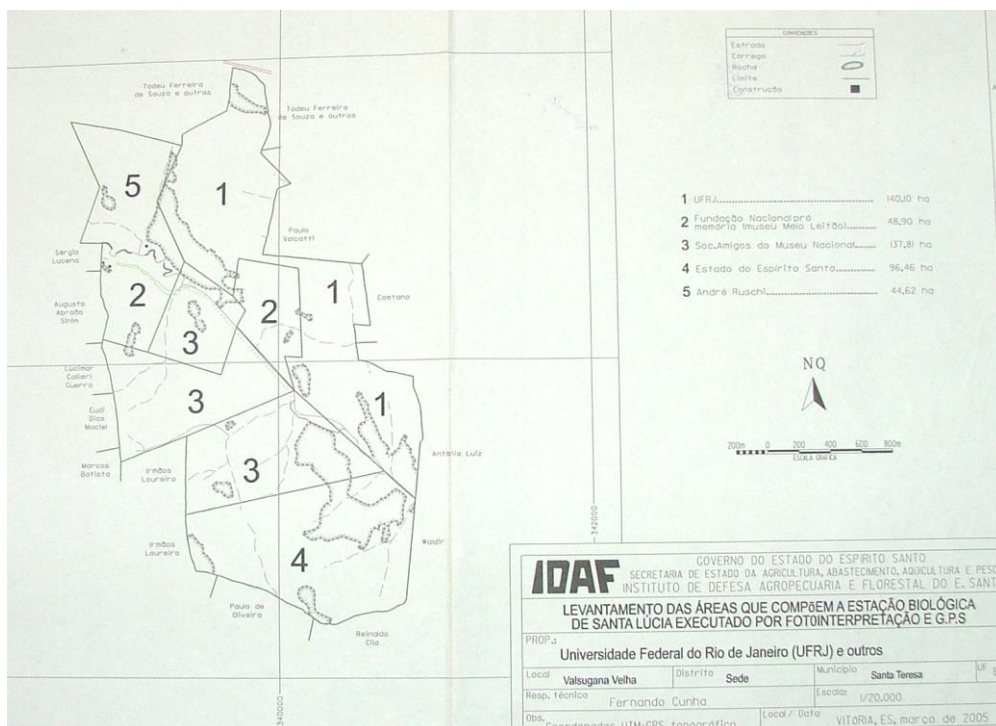


Figura 1. Levantamento das áreas que compõem a Estação Biológica de Santa Lúcia – EBSL e vizinhança (1. Área da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2. Área do Instituto Nacional da Mata Atlântica; 3. Área da Sociedade de Amigos do Museu Nacional; e 4. Área devoluta do Espírito Santo).

A parceria com a Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão – SAMBIO é muito antiga, datando desde 1987, quando foi criada a instituição com os objetivos de: a) Contribuir para a conservação, preservação, aproveitamento e ampliação do Patrimônio histórico natural, paisagístico, científico e cultural do Museu de Biologia “Professor Mello Leitão”; b) Apoiar as atividades científicas, culturais, históricas, preservacionistas e de geração de recursos do Museu de Biologia Professor Mello Leitão; c) Estabelecer obrigações com entidades públicas ou privadas, inclusive estrangeiras ou internacionais; d) Apoiar e estimular medidas que visem a salvaguardar e proteger o Museu de Biologia Professor Mello Leitão e o patrimônio científico cultural a ele pertencente, bem como sua área física; e) Apoiar e estimular as medidas que visem à defesa do meio ambiente, em especial no município de Santa Teresa.

Além disso, desde sua criação a SAMBIO vem contribuindo com o INMA de diferentes formas, especialmente na organização de eventos científico/culturais, sendo o Simpósio sobre Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA, que anualmente ocorre nas dependências do INMA, uma de suas parcerias mais profícuas, visto que atualmente este evento contabiliza sete edições, A sétima edição do SIMBIOMA foi realizada entre os dias 7 e 9 de junho de 2018, cujo tema foi “Conservação e Uso Sustentável da Mata Atlântica”.

O projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo”, também chamado de Rede Integrada da Mata Atlântica (RIMA) tem por objetivo promover o desenvolvimento de ações conjuntas, nos campos da organização e disseminação das informações sobre a biodiversidade capixaba, de maneira a contribuir para o conhecimento, conservação e uso sustentável da Mata Atlântica. A instituição financiadora deste projeto é a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, através do Fundo Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo (FUNDEMA), sendo que a gestão dos recursos e bolsas é realizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

O projeto Espécies Ameaçadas realiza uma avaliação do grau de ameaça de espécies de animais e/ou plantas baseada nos acervos biológicos existentes para uma determinada região e no conhecimento dos impactos em que as espécies estejam submetidas. Essa análise produz listas de espécies ameaçadas para uma determinada área, que por sua natureza dinâmica deverá ser atualizada de tempos em tempos, para que mantenham seu caráter de documento de política pública atualizado. A instituição financiadora é o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, enquanto a gestão dos recursos também é realizada pela FAPES. No fim de 2018 o INMA foi convidado a compor assento no Diálogo Florestal, através do Fórum Florestal Capixaba e vêm participando ativamente de suas reuniões. O Diálogo Florestal é uma que facilita a interação entre representantes de empresas do setor de base florestal e organizações ambientalistas e movimentos sociais com o objetivo de construir visão e agendas comuns entre esses setores. Visa promover ações efetivas associadas à produção florestal, ampliar a escala dos esforços de conservação e restauração do meio ambiente, gerando benefícios para os participantes do Diálogo e para a sociedade em geral. Foi criado com enfoque sobre o bioma Mata Atlântica, mais tarde a iniciativa incorporou também em sua área de atuação regiões dos biomas Pampa, Cerrado, Caatinga e Amazônia.

Em 2019 o INMA foi convidado, pela Agência Estadual de Recursos Hídricos – AGERH, a compor assento em um fórum participativo para a elaboração do Enquadramento e do Plano de Recursos Hídricos. Nesta oportunidade, servidores e bolsistas do INMA vêm colaborando ativamente nas discussões para validação do enquadramento dos corpos d'água da região do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte (CBH RHLGN), no qual estão presentes representantes da sociedade em geral, empresas do setor, órgãos públicos e organizações não governamentais.

c. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos – PPBD

O ano de 2019 se situou na interseção entre o fim do antigo subprograma PCI/INMA (2015-2018) e o início do novo subprograma PCI/INMA (2019-2023), intitulado de “Conhecimento, Conservação e Desenvolvimento Sustentável na Mata Atlântica”, de modo que os 37 novos bolsistas PCI-D contratados ao longo do segundo semestre, não serão contabilizados para os indicadores de produção científica (IPub e IGPub), bem como para os Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD) em 2019. No âmbito desta proposta estão definidos seis projetos estratégicos para a consolidação da missão do INMA, a saber: (1) Conservação da biodiversidade na Mata Atlântica central; (2) Conservação e restauração da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce; (3) Diagnóstico das unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica brasileira; (4) Ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica - conhecimento, biogeografia e conservação; (5) Organização e digitalização de acervos sobre história da Mata Atlântica e história da conservação da natureza; e (6) A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica.

Desta forma, os projetos cadastrados como institucionais em 2019 foram o Projeto “Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas do Espírito Santo” ou simplesmente Espécies Ameaçadas e o Projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo”, também chamado de Rede Integrada da Mata Atlântica (RIMA).

Cabe destacar que o projeto Espécies Ameaçadas foi encerrado no fim do ano de 2019 culminando com a publicação de um livro³. Dos seis bolsistas envolvidos neste projeto, três continuaram no INMA vinculados através de outro projeto intitulado “Monitoramento de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção na Mata Atlântica”, que contratou, ainda, outros cinco bolsistas, perfazendo um total de oito bolsistas. Da mesma forma que o PCI/INMA, este projeto também não será contabilizado nos indicadores do TCG 2019.

Com relação ao Projeto RIMA, cabe ressaltar que este envolve dois subprojetos. O primeiro subprojeto tem como meta estabelecer uma rede de pesquisadores e instituições que compartilhem dados sobre a fauna e a flora do estado do Espírito Santo, com ênfase para 20 Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais, que terá como produtos: i) o diagnóstico atual da biodiversidade capixaba em UCs; e ii) um plano de ação para a formação de uma rede

³FRAGA, C.N.; FORMIGONI, M. H.; CHAVES, F. G. Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. 1. ed. Rio de Janeiro: Dante, 2019. v. 1. 432p.

de compartilhamento de dados. O segundo subprojeto visa promover a educação ambiental e a difusão científica no âmbito da Mata Atlântica, incluindo a história da ciência na personificação do naturalista Augusto Ruschi e a criação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. Desta forma o INMA teve dois projetos de pesquisa básica sendo desenvolvidos ao longo do ano de 2019, sendo que nesse período houve o envolvimento de 14 bolsistas conforme apresentados na Tabela 6. Conclui-se que este indicador foi superestimado, visto que apesar de razoável quantidade de bolsistas envolvidos, foram reduzidos os projetos institucionais de pesquisa básica sendo desenvolvidos no período.

Tabela 6. Bolsistas e os projetos institucionais do INMA.

Nome	Função	Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos
Adriana dos Santos Lopes	Bolsista	RIMA (dados sobre a flora do estado do ES)
Alyne dos Santos Gonçalves	Bolsista	RIMA (organização e digitalização do acervo Augusto Ruschi)
Camila Martins Botelho	Bolsista	RIMA (dados sobre a flora do estado do ES)
Cristina Jaques da Cunha	Bolsista	RIMA (dados sobre a fauna do estado do ES)
Flávia Guimarães Chaves	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Josiene Rossini	Bolsista	RIMA (dados sobre a flora do estado do ES)
Juliana Paulo da Silva	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Júlio Cesar Lima Reis	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	Bolsista	RIMA (dados sobre a fauna do estado do ES)
Liana Carneiro Capucho	Bolsista	RIMA (educação ambiental e difusão científica)
Lorena Tonini	Bolsista	RIMA (dados sobre a fauna do estado do ES)
Mileide de Holanda Formigoni	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Renata de Toledo Capellão	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Ricardo da Silva Ribeiro	Bolsista	Espécies Ameaçadas

d. Eventos Técnico-Científicos Organizados – ETCO

No dia 29 de março de 2019 foi realizado no INMA o “Fórum das Águas em Santa Teresa” em comemoração ao Dia Mundial da Água (22/03), em parceria com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). A política nacional e regional sobre os recursos hídricos e estratégias do saneamento ambiental em Santa Teresa e municípios adjacentes foram alguns dos temas abordados no Fórum. Além da equipe de gestores e pesquisadores do INMA, participam do evento o diretor presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), Fábio Anhert; o secretário de meio ambiente de São Roque do Canaã, André Barcelos; a gestora de projetos da AGERH, Mônica Amorim Gonçalves; e o chefe da Divisão Serrana da Cesan, Vanderlei Silva de Andrade.

Entre os dias 28 de abril e 01 de maio de 2019 foi realizado o Workshop “Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção do Espírito Santo” mais de 160 pesquisadores e especialistas de todo o país se reuniram na Universidade Vila Velha (UVV) para revisar e atualizar a lista de espécies ameaçadas de extinção do Espírito Santo. Com a revisão da lista, busca-se encontrar recomendações para manejo e conservação dessas espécies e dos habitats que elas ocupam, bem como a legalização pelo governo, publicada como lei, para ampliar a proteção das espécies e, de forma secundária, para as áreas de ocorrência dessas espécies. O evento faz parte do projeto “Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção do Espírito Santo”, organizado pelo INMA em parceria com IEMA e FAPES.

Nos dias 30 e 31 de maio de 2019 foi realizado no INMA o II Workshop da “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo – RIMA”. Foram convidados pesquisadores e gestores de Unidades de Conservação de instituições do Espírito Santo e do Brasil (IEMA, SEAMA, ICMBio, Incaper, JBRJ, UFES, UFPR, IFES, UVV e a ONG Instituto Marcos Daniel) com experiência em redes de compartilhamento de informações, em projetos de pesquisa sobre a biodiversidade e desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica capixaba, parceiros do projeto que visa organizar e disseminar informações sobre a biodiversidade da Mata Atlântica no Espírito Santo.

Entre os dias 06 a 08 de junho de 2019, o INMA, em parceria com a SAMBIO, promoveu a 8ª edição do evento Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA, o qual é realizado anualmente (Figura 2). Tal evento vem se consolidando no cenário estadual e até nacional, como palco de discussões importantes envolvendo o bioma Mata Atlântica. Com o tema: "Museu de Biologia Professor Mello Leitão: sete décadas conhecendo a biodiversidade da Mata Atlântica", contou com 211 inscritos, de instituições de ensino e pesquisa de diferentes estados. Durante o evento foram apresentadas 14 palestras/mesas-redondas por pesquisadores de nove instituições do estado e do Brasil. Além disso, a participação dos congressistas contou com a submissão de 90 resumos expandidos, dentre os quais, cinco dos melhores foram selecionados para apresentações orais.



Figura 2. VIII Simpósio sobre Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA.

Entre os dias 21 e 27 de julho de 2019 o INMA organizou, com a participação de servidores e bolsistas, um estande de exposição na 71ª Reunião Anual da SBPC - "Ciência e Inovação nas Fronteiras da Bioeconomia, da Diversidade e do Desenvolvimento Social", realizada na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, em Campo Grande/MS. O INMA levou um estande com informações sobre os Serviços Ecossistêmicos da Mata Atlântica (Figura 3). Na oportunidade o Diretor do INMA também palestrou na mesa-redonda Biomas Brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Semi-Árido) juntamente com os diretores do MPEG, INSA e INPA. Além disso, foi apresentador na conferência “250 anos de Alexander Von Humboldt”.



Figura 3. Estande do INMA na SBPC 2019 com informações sobre os Serviços Ecossistêmicos da Mata Atlântica.

No dia 30 de julho de 2019 foi organizada uma Palestra com os resultados preliminares do Projeto *Ecology of Plant and Hummingbird Interactions*, proferida pelas pesquisadoras visitantes Andrea Nieto e Analí Bustos, estudantes de mestrado da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No dia 21 de agosto de 2019 foi organizada, no INMA, a Palestra “*Conservation in real life: leveraging how people think, feel, and act for increased likelihood of success*”, proferida pela pesquisadora Dra. Emily Kalnicky, da University of Minnesota e Minnesota Zoo/EUA.

No dia 26 de agosto de 2019 foi organizada, no INMA, a Palestra "O uso do QR Code e sua funcionalidade para o INMA", proferida por Jéssica Siller Lima, aluna do IFES - Campus de Santa Teresa/ES.

No dia 17 de setembro de 2019 foi organizado o I Simpósio do Programa de Capacitação Institucional do INMA, Subprograma Conhecimento, Conservação e Desenvolvimento Sustentável na Mata Atlântica (PCI/INMA) que contou com a participação dos 20 bolsistas PCI (DA e DB) selecionados através do Edital INMA 01/2019.

No dia 18 de setembro de 2019 foi organizada a Palestra “Planejando e executando um projeto de ciência cidadã: o projeto ‘Eu vi uma ave usando pulseiras!?’ e os seus próximos passos”, proferida pelo Dr. Eduardo Alexandrino, pesquisador bolsista do PCI/INMA.

No dia 30 de outubro de 2019 foi organizada a Palestra “Plantas carnívoras: diversidade, evolução e interações”, proferida pelo Dr. Paulo Sérgio Minatel Gonella, pesquisador bolsista do PCI/INMA.

Entre os dias 21 e 24 de novembro de 2019 foi organizada pelo INMA, com apoio do MCTIC, a Feira “I(N)MAGinando novos futuros: a biodiversidade da MATA e a riqueza ATLÂNTICA” (Figura 4), evento inserido na programação oficial da 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, coordenada pelo MCTI, que teve como tema "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". Foram quatro estandes com uma programação “biodiversa” para entender melhor as pesquisas e trabalhos científicos realizados pelo Instituto, que teve como público-alvo estudantes, visitante e população local. As atividades lúdicas e expositivas foram desenvolvidas pelos pesquisadores do PCI, projeto RIMA, equipe de Divulgação Científica do INMA, parceiros e voluntários.



Figura 4. Feira “I(N)MAGinando novos futuros: a biodiversidade da MATA e a riqueza ATLÂNTICA”, evento inserido na programação oficial da 16ª SNCT.

e. Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos – MDC

Nesse item são avaliados produtos científicos como periódicos e/ou livros publicados pela instituição ou por algum de seus pesquisadores, além de materiais didáticos diversos produzidos no Instituto. No ano de 2019 foram produzidos dois livros por pesquisadores ligados a projetos do INMA. O primeiro livro intitula-se “Augusto Ruschi: notas biográficas”, da Dra. Alyne dos Santos Gonçalves, então vinculada ao projeto RIMA, atuando na organização e digitalização do acervo Augusto Ruschi. O segundo livro trata-se da “Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo”, organizado por pesquisadoras bolsistas ligadas ao projeto Espécies Ameaçadas, Dra. Flávia Guimarães Chaves e Dra. Mileide de Holanda Formigoni, além do Pesquisador Cláudio Nicoletti Fraga do Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

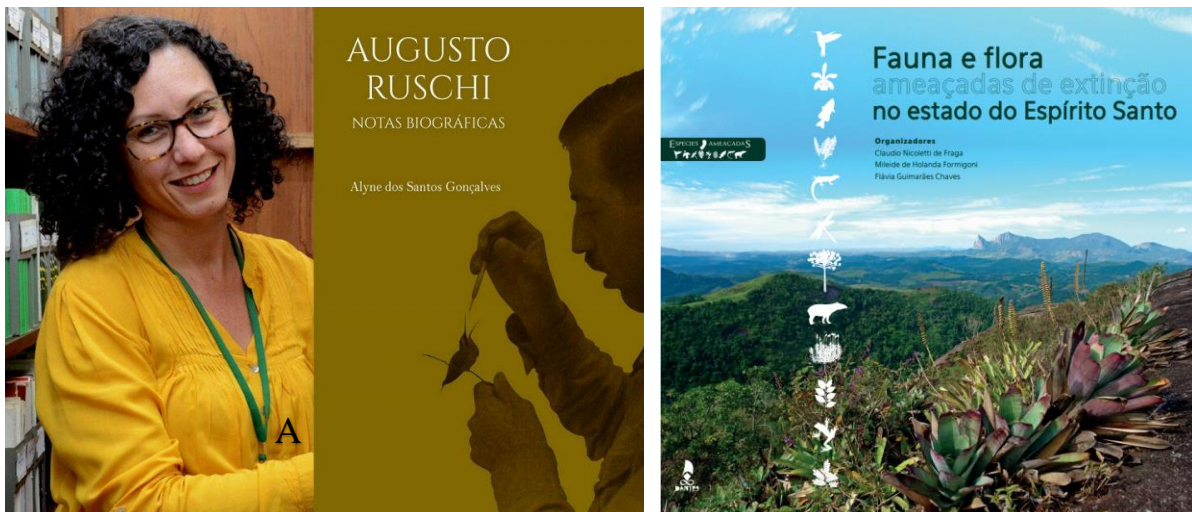


Figura 5. Livros publicados pelo INM e 2019 (A. Augusto Ruschi: notas biográficas; B. Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo).

Em comemoração ao Dia Nacional da Mata Atlântica (27/05), a pesquisadora bolsista Dra. Liana Capucho Carneiro, vinculada ao projeto RIMA na área de educação ambiental e difusão científica, elaborou painéis educativos e informativos em referência aos serviços ambientais prestados pela Mata Atlântica, os quais ficam expostos na área de vivência do INMA como contribuição à educação ambiental dos visitantes (Figura 6).



Figura 6. Painéis educativos em referência aos serviços ambientais da Mata Atlântica.

Para a participação do INMA na Reunião Anual da SBPC foram elaborados dois materiais didáticos expositivos e interativos, sendo um jogo de damas que representa as abelhas contra os agrotóxicos e uma maquete de uma anta conhecida como a “jardineira da floresta” (Figura 7).



Figura 7. Materiais didáticos educativos e interativos produzidos para exposição na SBPC 2019.

Para a Feira “I(N)MAGinando novos futuros: a biodiversidade da MATA e a riqueza ATLÂNTICA”, evento inserido na programação oficial da 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a pesquisadora bolsista Dra. Thais Helena Condez, ligada ao PCI/INMA e a servidora Médica Veterinária Jussara Simmer Bravim, responsável técnica pelo Jardim Zoológico, elaboraram um painel educativo e informativo com informações sobre serpentes da Mata Atlântica, o qual foi afixado no serpentiário do INMA como contribuição à educação ambiental dos visitantes (Figura 8).



Figura 8. Painel educativo em referência às serpentes da Mata Atlântica.

Por fim, cabe destacar um vídeo do resumo “Espécies invasoras nas Unidades de Conservação Capixabas: o que sabemos e o que podemos fazer?” (Figura 7), enviado ao V Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação, produzido por pesquisadores bolsistas do INMA, ligados ao projeto RIMA, MSc. Camila Martins Botelho, MSc. Cristina Jaques da Cunha, Dra. Josiene Rossini, Dr. Leonardo Ferreira da Silva Ingenito, Lorena Tonini e Ricardo da Silva Ribeiro, disponível para acesso em <http://inma.gov.br/resumo-do-v-simposio-brasileiro-de-biologia-da-conservacao/> e <https://youtu.be/n31YAf76TDA>.

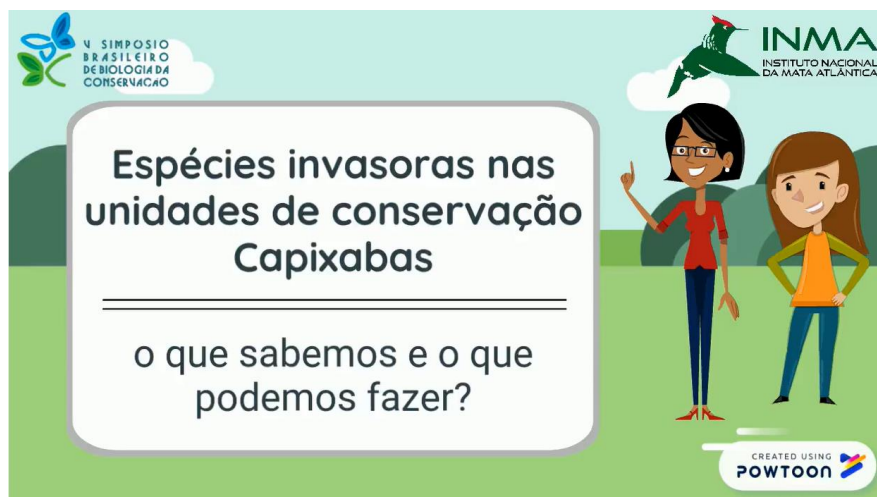


Figura 7. Vídeo do resumo “Espécies invasoras nas Unidades de Conservação Capixabas: o que sabemos e o que podemos fazer? ”, enviado ao V Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação.

f. Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas – IMCC

As coleções científicas representam o principal acervo do INMA e um dos principais motivos da criação no Museu de Biologia prof. Mello Leitão pelo pesquisador Augusto Ruschi. Até o final de 2019 havia 95.745 registros de plantas e animais. Do total de registro 41.448 representam registros de animais e 54.297 de plantas, resultando em um índice de incremento médio das coleções científicas de 1,30% (Tabela 7). Verifica-se que este valor foi superestimado, uma vez que grande parte do incremento das coleções científicas decorre do compromisso de outras instituições de pesquisa, além de empresas de consultoria ambiental em cumprimento às condicionantes de licenciamento, em depositarem material biológico. O aumento do número de pesquisadores/tecnologistas e bolsistas de alto nível poderá resultar numa elevação do IMCC futuramente.

Dentre as coleções zoológicas, destacam-se a de peixes, pelo maior número de registros, em função dessa coleção ser organizada em lotes, entretanto o maior crescimento registrado foi novamente na coleção de répteis, enquanto aves e anfíbios apresentaram os crescimentos mais baixos. Cabe destacar que, em função da ausência de taxidermista na instituição, este tipo de serviço tem que ser terceirizado periodicamente (Tabela 8).

Tabela 7. Incremento médio das coleções do INMA

Coleções	Registros 2019	Registros 2018	Incremento	IMCC
Zoológica	41.448	40.949	499	1,22
Botânica	54.297	53.568	729	1,36

TOTAL	95.745	94.517	1.228	1,30
--------------	---------------	---------------	--------------	-------------

Todas as coleções de vertebrados estão completamente informatizadas e são compartilhadas na rede mundial de computadores por meio do portal Splink (<http://www.splink.org.br/>) e do SiBBr (<https://www.sibbr.gov.br/>).

Tabela 8. Incremento médio das coleções zoológicas do INMA

Coleções zoológicas por grupos	2019	2018	Crescimento	%
Anfíbios	11.620	11.559	62	0,53
Répteis	4.633	4.469	260	5,81
Peixes	13.735	13.554	182	1,34
Mamíferos	3.762	3.670	81	2,20
Aves	7.698	7.697	01	0,01

A coleção botânica, depositada no herbário do INMA, documenta a flora da Mata Atlântica, com ênfase no Espírito Santo, abrigando plantas conservadas como exsicatas (ramos secos com folhas, flores e frutos), flores em meio líquido, e amostras de madeira. Além de disponibilizar os dados da coleção botânica no portal Splink (<http://www.splink.org.br/>) e no portal do SiBBr (<https://www.sibbr.gov.br/>) a coleção botânica se encontra em fase de publicar as imagens do acervo, em cooperação ao Programa Herbário Virtual REFLORA (<http://reflora.jbrj.gov.br/>).

02. INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

A Tabela 9 apresenta de forma sucinta o cumprimento das metas relacionadas aos três indicadores administrativos, estando cada um deles detalhado a seguir.

Tabela 9. Indicadores administrativos e financeiros (formulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2019	Cumprido 2019	Cumprido (%)	Notas	Pontos
i. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100%	100%	100%	10	30
j. RREO – Relação entre Receitas Extra Orçamentárias e Orçamentárias	%	1	2	18%	900%	10	10

g. Índice de Execução Orçamentária – IEO

A transição da gestão orçamentária do INMA, que passou do IBRAM para o MCTI, ocorreu entre os anos de 2016 e 2017. Desta forma, o orçamento do INMA, conforme indicam os registros de limite de empenho autorizado (OCCe), mostram uma elevação significativa entre os anos de 2017 e 2018, enquanto que entre os anos de 2018 e 2019 esta elevação foi bem menos acentuada, com uma tendência à estabilidade (Tabela 10).

A constante adoção de medidas de contingenciamento de recursos pelo MCTI, onde parte significativa do orçamento anual permanece parcialmente retida ao longo do ano, com pequenos limites de empenho sendo eventualmente autorizados nesse período, resulta em atrasos e restrições de execução orçamentária anual, de modo que ao haver disponibilização dos valores referentes aos limites de empenho, estes têm ficado em parte inscritos em restos a pagar para o exercício dos anos seguintes, afetando de forma negativa os Índices de Execução Orçamentária no ano.

Tabela 10. Detalhamento com relação ao Indicador de Execução Orçamentária – IEO entre os anos de 2017 e 2019.

Composição do indicador	2017	2018	2019
VOE (custeio e capital empenhado e liquidado no ano)	1.209.083,21	1.539.928,45	1.827.573,91
OCCe (limite de empenho autorizado)	1.807.180,00	2.736.933,00	2.843.724,24
IEO - Índice de Execução Orçamentária no ano	67%	56%	64%

Cabe salientar que a parte do orçamento inscrito em restos a pagar para o exercício do ano seguinte vem sendo devidamente executado e empenhado em ações de manutenção, gestão e pesquisa do INMA, de forma que se considerarmos o VOE como o somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados, não apenas no ano, mas também nos restos a pagar do ano seguinte, então o IEO do INMA é de 100%.

Outro ponto que afeta negativamente a capacidade de execução orçamentária do INMA se refere aos baixos números de servidores públicos federais, principalmente no tocante à Divisão de Planejamento e Gestão, que carece de mão de obra qualificada e em número adequado para executar ações básicas como compras, licitações, contratos, dentre outras. Mesmo com todas as dificuldades elencadas acima, a atual gestão do INMA vem se empenhando ao máximo para executar os recursos financeiros e orçamentários.

h. Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias – RREO

Em 2019 foi proposta a modificação do nome deste indicador, antes denominado Relação entre Receita Própria e OCC – RRP, passando a se chamar Relação de Receita Extraorçamentárias e Orçamentárias – RREO, sendo sua fórmula de cálculo também modificada. Desta forma será possível saber o volume de captação de recursos pelo INMA, seja via TED, FAPES, arrecadação própria, entre outras fontes.

No ano de 2019 o INMA teve dois TEDs formalizados com a SUV/MCTIC, os quais estão elencados a seguir:

- Processo 01239.000368/2019-65: no valor de **R\$ 6.500,00**, teve como objeto a contratação de serviço para reestruturação, mapeamento de infraestrutura, e configuração de ativos e definições de projetos para telefonia IP e vídeo monitoramento do INMA;
- Processo 01239.000368/2019-65: no valor de **R\$ 68.454,24**, teve como objeto a aquisição de materiais permanentes para atender as necessidades de projetos vinculados ao PCI do INMA.

Outra fonte de receitas extraorçamentárias que o INMA teve acesso no ano de 2019 se refere a dois projetos de pesquisa operacionalizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, a saber:

- Projeto RIMA (processo 01239.000084/2019-79): financiado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, com o valor total de R\$ 740.840,00 disponibilizados entre os anos de 2018 e 2020, sendo que no ano de 2019 o valor de **R\$ 246.946,66** aplicados em bolsas, realização de evento (workshop), diárias e passagens.
- Projeto Espécies Ameaçadas (processo 01239.000144/2017-91): financiado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, com o valor total de R\$ 460.229,00 disponibilizados entre os anos de 2018 e 2019, sendo que no ano de 2019 foram aplicados **R\$ 294.370,84** em bolsas, realização de evento (workshop), diárias e passagens e publicação de um livro.

Até o ano de 2018 não existiu uma arrecadação de receita própria efetivamente regularizada pelo INMA, uma vez que as únicas fontes atualmente passíveis de arrecadação de receita própria pelo Instituto se referem ao uso ou aluguel do auditório para a realização de eventos diversos, além do uso dos alojamentos (casa de hóspedes do INMA e alojamentos da EBSL) para estudantes e pesquisadores que vêm desenvolver atividades de pesquisa e ensino, sendo que esta demanda ocorre com maior frequência. A partir de 2019 houve a regularização

através de cobrança pelo uso desses espaços de forma legal através de emissões de Guia de Recolhimento da União (GRU) emitidos pelo SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Tesouro Nacional. Desta forma, o INMA arrecadou de receita própria o valor de **R\$ 4.800,00** pelo uso dos seus espaços no ano de 2019.

03. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

No exercício de 2019 o INMA apresentou um quadro funcional com a seguinte composição:

- Três cargos em comissão, sendo o Diretor (DAS 101.4), cedido pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, além de dois Chefes de Divisão (FCPE 101.2). A Chefia da Divisão de Planejamento e Gestão (DIPGE) é atualmente ocupada por um servidor cedido pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, campus Santa Teresa. A Chefia da Divisão de Ciências (DICIE) é atualmente ocupada por um tecnologista removido da sede do MCTI;
- Sete servidores cedidos pelo IBRAM, sendo que todos estes eram ligados ao Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – MBML. Cabe destacar que a grande maioria dos servidores cedidos pelo IBRAM está se aposentando ou em vias de se aposentar pelos próximos dois anos;
- Três servidores, movimentados em 2019, por meio da Portaria MP 193/2018 para compor força de trabalho no INMA, sendo dois deles provenientes da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e o terceiro proveniente do Serviço Florestal Brasileiro – SFB.

A composição da força de trabalho do INMA é bastante reduzida, comprometendo negativamente as atividades técnicas e administrativas, sendo que a solução imediata para esse problema está sendo a contratação de pessoal terceirizado para assumir algumas funções (apoio administrativo, tratamento de animais, jardinagem e serviços gerais). No ano de 2019, além desses 13 servidores de carreira o INMA contou ainda com apenas 14 bolsistas (Tabela 6) e 27 servidores terceirizados, totalizando 72 (setenta e duas) pessoas atuando nas diversas funções minimamente necessárias ao funcionamento do INMA.

Os indicadores de recursos humanos mensuram a capacidade que a instituição teve de investir em sua força de trabalho e como os bolsistas e terceirizados contribuíram para o alcance do sucesso das diferentes metas da Instituição. A Tabela 10 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessas metas que serão abaixo detalhadas.

Tabela 10. Indicadores de Recursos Humanos (fórmulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2019	Cumprido 2019	Cumprido (%)	Notas	Pontos
k. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1%	1%	100%	10	20
l. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	-	57%	-	-	-
m. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	-	72%	-	-	-

i. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento – ICT

Este indicador inclui as despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP).

A partir do ano de 2018 todos os recursos gastos com diárias e passagens saíram direto do orçamento do INMA e não estão sendo mais mantidos com recursos do MCTIC. A única ressalva se faz pelo fato do INMA ainda não possuir um Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) plenamente implantado até 2019, de forma que o MCTI continuou realizando a compra de passagens e o pagamento de diárias através da descentralização de recursos feitos pelo INMA, tanto para viagens de servidores e bolsistas, quanto para custear a vinda de palestrantes do SIMBIOMA.

Desta forma, o ICT foi calculado basicamente com os gastos em diárias e passagens para enviar servidores a cursos em Brasília ou para a participação em eventos técnico-científicos variados.

j. Participação Relativa de Bolsistas – PRB

A partir de 2019 foi removido o peso deste indicador, pois se trata apenas de um índice para gestão feita pela SUV/CGUP, não constituindo meta a ser perseguida pelas Unidades de Pesquisa.

Os bolsistas que trabalharam no INMA ao longo do ano de 2019 estão ligados a dois projetos que vêm sendo desenvolvidos pelo Instituto (RIMA e Espécies Ameaçadas), além de estagiários que possuem suas bolsas custeadas pelo orçamento do INMA através de bolsas do MCTI. Em função da carência de servidores da carreira de C&T nos quadros do INMA os bolsistas representam 57% da força de trabalho do Instituto (Tabela 11), sendo a maioria deles

voltado ao trabalho científico, e secundariamente trabalhando de forma tecnológica, colaborando com as atividades de curadorias das coleções institucionais.

Tabela 11. Participação dos bolsistas no INMA.

Nome	Função	Bolsista	Servidores
Adriana dos Santos Lopes	RIMA	1	
Alyne dos Santos Gonçalves	RIMA	1	
Camila Martins Botelho	RIMA	1	
Célio Lopes Rozado	IFES (FCPE-2)		1
Cristina Jaques da Cunha	RIMA	1	
Felipe Moraes Santos	MCTI (FCPE-2)		1
Flávia Guimarães Chaves	Espécies Ameaçadas	1	
Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	IBRAM		1
Josiene Rossini	RIMA	1	
Juliana Paulo da Silva	Espécies Ameaçadas	1	
Júlio Cesar Lima Reis	Espécies Ameaçadas	1	
Jussara Simmer Bravin	FIOCRUZ		1
Leandro Meneguelli Biondo	SFB		1
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA	1	
Liana Carneiro Capucho	RIMA	1	
Lorena Tonini	RIMA	1	
Lorrayne Jessica da Silva	Estagiária	1	
Manoel Francisco dos Santos	IBRAM		1
Marcos Batisti	IBRAM		1
Miguel Ângelo Bruck Gonçalves	FIOCRUZ		1
Mileide de Holanda Formigoni	Espécies Ameaçadas	1	
Ramiro Moura do Carmo Zanol	Estagiário	1	
Renata de Toledo Capellão	Espécies Ameaçadas	1	
Ricardo da Silva Ribeiro	Espécies Ameaçadas	1	
Sâmela da Silva Recla	Estagiária	1	
Sérgio Lucena Mendes	UFES (DAS-4)		1
Terezinha Callot	IBRAM		1
Thadeu Antônio da Cruz	IBRAM		1
Valentim Krause	IBRAM		1
Wander Pizziolo	IBRAM		1
Total		17	13
PRB			57 %

k. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado – PRPT

A partir de 2019 foi removido o peso deste indicador, pois se trata apenas de um índice para gestão feita pela SUV/CGUP, não constituindo meta a ser perseguida pelas Unidades de Pesquisa.

No exercício de 2019 o INMA manteve oito contratos de terceirização, os quais envolvem os serviços de:

- Segurança, com oito funcionários;
- Limpeza e conservação, com seis funcionários;
- Tratamento de animais, com três funcionários;
- Auxiliar administrativo, com 5 funcionários;
- Secretariado executivo, com um funcionário;
- Oficiais polivalentes (serviços gerais), com três funcionários;
- Recepção, com seis funcionários;
- TI, com um funcionário.

Desta forma, há um total de 32 funcionários terceirizados, de forma que em função da carência de servidores da carreira de C&T nos quadros do INMA os terceirizados representam 72% da força de trabalho do Instituto (Tabela 12).

Tabela 12. Participação dos funcionários terceirizados no INMA.

Nome	Função	Terceirizado	Servidores
Adriana das Graças P. Domingues	Limpeza e conservação	1	
Adriana Rodrigues da Silva Barth	Limpeza e conservação	1	
André Ribeiro Santos	Segurança	1	
Antônio Carlos Tótola	Recepção	1	
Ayrton Duarte Rangel Santos	Tratamento de animais	1	
Bárbara Mendes da Silva Teixeira	Auxiliar Administrativo	1	
Brás Demuner	Limpeza e conservação	1	
Célio Lopes Rozado	IFES (FCPE-2)		1
Edimar Rebule da Silva	Segurança	1	
Élber Geraldo Thomazine	Segurança	1	
Elder Luiz Thomazine	Segurança	1	
Elias Braz Schuttz	Oficial polivalente	1	
Elizabeth Aparecida Uliana	Secretária Executiva	1	
Fabício Barth	TI	1	
Felipe Moraes Santos	MCTI (FCPE-2)		1
Franciele Loss Pugnall	Auxiliar Administrativa	1	
Francielly Casotti Gonzalez	Recepção	1	
Gelson Peres da Hora	Oficial polivalente	1	
Grabrielly Benaducci Tolentino	Recepção	1	
Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	IBRAM		1
Jaimir Mischiatti	Tratamento de animais	1	
Jhonatan Cappi dos Santos	Tratamento de animais	1	
José Wilson Luiz	Segurança	1	

Nome	Função	Terceirizado	Servidores
Jussara Simmer Bravin	FIOCRUZ		1
Leandro Meneguelli Biondo	SFB		1
Luciléia da Silva	Limpeza e conservação	1	
Luiz Francisco dos Santos	Segurança	1	
Manoela Wolkart	Auxiliar Administrativa	1	
Manoel Francisco dos Santos	IBRAM		1
Marcos Batisti	IBRAM		1
Marilia Celestrino Fink Grobeiro	Auxiliar Administrativa	1	
Mauro Sérgio Palmezani	Oficial polivalente	1	
Miguel Ângelo Bruck Gonçalves	FIOCRUZ		1
Oswaldo Fink	Limpeza e conservação	1	
Rafael Ribeiro Carlini	Segurança	1	
Raphael Becalli Soares	Recepção	1	
Roberto Lima Cerqueira	Limpeza e conservação	1	
Sirlene da Gloria Montibeller	Auxiliar Administrativa	1	
Schariele Alini Salvalaio	Recepção	1	
Sérgio José Sperandio	Segurança	1	
Sérgio Lucena Mendes	UFES (DAS-4)		1
Tatiane Mello do Carmo	Recepção	1	
Terezinha Callot	IBRAM		1
Thadeu Antônio da Cruz	IBRAM		1
Valentim Krause	IBRAM		1
Wander Pizziolo	IBRAM		1
Total		33	13
PRTC			72%

04. INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

Ao longo de 2019 o INMA efetuou diversas atividades para inclusão social, entretanto, como de costume, continuou a receber a visitação pública em seu parque zoológico, incluindo os viveiros de animais, em suas coleções de plantas e nos pavilhões de exposições. A Tabela 13 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessa meta que é abaixo detalhada. Verifica-se que este valor foi extremamente subestimado, visto que o INMA desenvolve diversas atividades de cunho não apenas científicos, mas também sociais, que envolvem além dos servidores e bolsistas, também a comunidade local, estudantes de diversas idades e os turistas que visitam o parque diariamente.

Tabela 13. Indicadores de Inclusão Social (Formulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2019	Cumprido 2019	Cumprido (%)	Notas	Pontos
n. PIS – Programas de Inclusão Social	Unidade	1	5	16	320	10	10

1. Programas de Inclusão Social – PIS

No ano de 2019 foram desenvolvidas diversas ações que podem se enquadrar nos indicadores de inclusão social, considerando que seu público alvo são visitantes, turistas, estudantes e a população residente do município de Santa Teresa. Dentre estas ações cabe destacar as seguintes:

- 04 de fevereiro: Aniversário de 5 anos do INMA;
- 09 de fevereiro a 20 de abril: Exposição itinerante “Vivendo em Microcosmos” – parceria com Projeto Bromeligenous;
- 08 a 10 de março: Dia Internacional da Mulher – distribuição de gérberas e exibição de vídeos da série “Um cientista, uma história” (Produção: Canal Futura/Serviço Social da Indústria – SESI);
- 20 de abril: Dia Salve os Anfíbios – Bromeligenous Itinerante (Save the Frogs Day);
- 12 de maio: Dia das Mães – distribuição de bombons aos visitantes;
- 26 de maio: Dia Nacional da Mata Atlântica - painel comemorativo sobre os serviços ambientais prestados pela natureza, bate-papo com os extrativistas florestais Viviane Lopes e Emerson Araújo, do Sítio Rancho Fundo, e distribuição de mudas de palmeira juçara (*Euterpe edulis*);
- 26 de junho: Aniversário do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – 70 anos trabalhando ComCiência;
- 26 de junho a 08 de setembro: 4ª Mostra Internacional de Arte Naïf;
- 07 de setembro: Desfile Cívico e Cultural de Santa Teresa-ES – distribuição de mudas de palmeira juçara (*Euterpe edulis*) no parque do INMA;
- 20 de setembro: Plantio de muda de jequitibá-rosa no parque do INMA – ato em comemoração ao Dia da Árvore (21/09);
- 22 de setembro: Dia da Árvore no INMA – distribuição de kits com caça-palavras alusivos a espécies de árvores nativas da Mata Atlântica, presentes no parque do INMA;
- 12 de outubro: Espetáculo "Brasileirinhos - o Musical", realizado pelo INMA, em parceria com a Secretaria de Turismo e Cultura de Santa Teresa e Convention & Visitors Bureau de Santa Teresa, em comemoração ao Dia das Crianças (12/10);
- 22 e 23 de outubro: VI Feira de Ciências da Escola Santa Catarina: "Não são as respostas que movem o mundo. São as perguntas."; o INMA cedeu animais taxidermizados e banners, em empréstimo, para a exposição sobre os 70 anos do Museu Mello Leitão, elaborado por alunos do Ensino Fundamental I;

- 16 de novembro: 1º Dia Nacional de Urubuzar – evento realizado pelo Projeto Estrada Amiga da Fauna, apoiado pelo INMA;

- 18 de dezembro: Solenidade em comemoração aos 104 anos de Augusto Ruschi;

Além disso, o INMA recebe visitantes de forma espontânea, bem como de escolas que solicitam visitas guiadas para seus alunos, as quais são disponibilizadas gratuitamente, de forma que no ano de 2019 foi registrado o total de 92.689 visitantes ao Parque do INMA. A visita ocorreu de forma bastante variada ao longo dos meses do ano, principalmente em decorrência da alta temporada de turista na cidade ocorrer nos meses de inverno. Observou-se uma concentração de visitantes espontâneos durante os finais de semana, enquanto de terça a sexta-feira o Parque do INMA foi visitado por um público composto em boa parte pelos alunos oriundos de escolas agendadas.

A visita anual nos últimos sete anos variou de 67.503 (2014) a 92.689 (2019) sendo que a média ficou em 80.493 pessoas nesse período. Sendo assim, verificou-se que a visita ocorrida no ano de 2019 ficou cerca de 15% acima da média dos últimos sete anos, superando a visita máxima registrada, que até então havia sido no ano de 2015 (Tabela 14).

Tabela 14. Visita pública no Parque Zoobotânico do INMA.

Visitação dos últimos 5 anos	
Ano	Visitantes
2019	92.689
2018	82.848
2017	75.591
2016	79.202
2015	87.878
2014	67.503
2013	77.742
Média	80.493

IV. AVALIAÇÃO CONSOLIDADA

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2019	Cumprido 2019	Cumprido (%)	Notas	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB – Índice de Publicações	Publicação/ Técnico	3	1	0,70	70%	4	12
IGPUB – Índice geral de publicações	Publicação/ Técnico	2	2	1,53	76.5%	6	12
PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Unidade	2	1	1	100%	10	20
PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Unidade	3	15	15	100%	10	30
PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Pesquisa/ Técnico	3	0,5	0,14	28%	0	0
ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	Unidade	2	5	3,00	60%	2	4
MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Unidade	3	5	16	320%	10	30
IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	4%	1%	25%	0	0
Administrativo e Financeiro							
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100%	100%	100%	10	30
RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	%	1	2%	18%	900%	10	10
Indicadores de Recursos Humanos							
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1%	1%	100%	10	20
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	-	-	57%	-	-	-
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	-	72%	-	-	-
Indicadores de Inclusão Social							
PIS – Programas de Inclusão Social	%	1	5	16	320	10	10
Somatório		28					178

Conceito: 6,3 = Satisfatório (D)



CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 2019

Físicos e Operacionais

01. IPUB – Índice de Publicações

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

NPSCI = (Nº. de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

02. IGPUB – Índice Geral de Publicações

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

NGPB = (Nº. de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº. de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº. de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº. de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

03. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional

PPCI = NPPCI

Unidade: Número, sem casa decimal.

NPPCI = Nº de Programas e Projetos desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

Obs.: Considerar apenas os Programas e Projetos desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entendem-se, também, cartas, memorandos e similares assinados e acolhidos pelos dirigentes da instituição internacional.

04. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional

PPCN = NPPCN

Unidade: Número, sem casa decimal.

NPPCN = Nº de Programas e Projetos desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

Obs.: Idem ao PPCI

05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSE_p

Unidade: Número, com 2 casas decimais

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

06. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = $(NC \times 3) + (NCS \times P) / NTE$

Unidade: Número, com 2 casas decimais

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; mais de 40 horas = 3)

NC = N° de Congressos x 3

NCS = N° de Cursos, Seminários x P

NTE = Número total de eventos

07. MDC – Número de materiais didático científico produzidos

MDC = $(No. de Periódicos e Livros \times 3) + (No. de Materiais didático e Multimídia \times 2)$

Unidade = número de itens

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

08. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

IMCC = $NECC / NTCC \times 100$

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimes registrados no período (somatório das coleções de vertebrados e da coleção botânica)

NTCC = Número total de espécimes das coleções científicas da UP no final do período anterior (somatório das coleções de vertebrados e da coleção botânica).

Administrativo-Financeiros

09. IEO – Índice de Execução Orçamentária

IEO = $(VOE / LEI) \times 100 = (VOE / OCCe) \times 100$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de empenho autorizado.

LEI = \sum das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 definidos pela Lei N°. 11.306, de 16 de maio de 2006.

10. RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias

RREO = $[RE / (RE+OCC)] \times 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

RE = Receita extraorçamentária (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

Obs.: pode-se considerar os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq e Fundações de Amparo à Pesquisa. Entretanto, deve-se obrigatoriamente comprovar que tais recursos foram gastos efetivamente com pesquisas relacionadas às do INMA. Assim, evita-se que haja distorção no cálculo do montante de recursos efetivamente arrecadados no ano.

Obs.: apresentar, em apêndice próprio, memória de cálculo contendo inclusive as fontes de recursos extraorçamentários recebidos (exemplo: número do convênio; órgão convenente e finalidade do recurso).

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Obs.: não deverão ser computadas dotação contingenciadas.

Indicadores de Recursos Humanos

11. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC \times 100$$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

12. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] \times 100$$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

NTB = \sum dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

13. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] \times 100$$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

NPT = \sum do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Indicador de Inclusão Social

14. PIS – Programas de Inclusão Social

$$PIS = PPlan$$

Unidade: N° (sem casa decimal).

PPlan = N° de Programas ou Projetos planejados de natureza social.

ANEXO 2

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do INMA, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SUV/MCTI a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestral) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INMA, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste TCG, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados dos Eixos de ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES de AÇÃO e das METAS em consonância ao PPA e à ENCTI 2016 – 2019;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1:

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INMA, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SUV/MCTI e estão relacionados na Tabela 2;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do INMA;
- A pontuação média global do INMA está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

INDICADORES	PESOS
Físicos e Operacionais	
01. IPUB – Índice de Publicações	3
02. IG PUB – Índice Geral de Publicações	2
03. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	2
04. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	3
05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
06. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	2
07. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	3
08. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
Administrativo-Financeiros	
09. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
10. RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	1
Indicadores de Recursos Humanos	
11. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2
12. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	1
13. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	1
Indicador de Inclusão Social	
14. PIS – Programas de Inclusão Social	1

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
de 9,6 a 10	A – EXCELENTE
de 9,0 a 9,5	B – MUITO BOM
de 8,0 a 8,9	C – BOM
de 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
de 4,0 a 5,9	F – FRACO
<que 4,0	E – INSUFICIENTE

- O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação à direção do INMA para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do Instituto, providas pela SUV/MCTI.